

ATA Nº 04/2010

1
2 Às quatorze horas do dia 07 de junho de 2010, segunda-feira, reuniu-se o CME/Toledo
3 para a Reunião Ordinária do mês de junho de 2010, com Sessão Plenária, realizada na
4 Sala de Reuniões da SMED/Toledo. Estiveram presentes os Conselheiros titulares: Flávio
5 Vendelino Scherer, Presidente, Léia Angélica Rippel, Vice-Presidente, Doracilde Naomi
6 Noguti de Oliveira, Pedro Aloísio Webler, Patrícia Mara Anschau, Márcio Adriano Solera,
7 Sueli Luckmann Guerra, Renate Neumann Schewe Cardoso, Willibaldo Feiten, Maria
8 Christina Bezerra Raupp Calabresi, e no exercício da titularidade, a Conselheira Suplente
9 Maria Eva Duarte Tizziani; também estiveram presentes, as Conselheiras suplentes Cirlei
10 Rossi dos Santos, Márcia Czerechowicz Hang, Edmilson Augusto de Moraes, Rodrigo
11 Daniel Gonçalves Leandro, Karen Hyelmager Gongora Bariccatti, Luciana Roberta Felicetti
12 Rech e Janice Aparecida de Souza Salvador. Esteve ausente, mas com justificativa por
13 estar de licença maternidade, a conselheira titular Veralice Aparecida Moreira dos Santos
14 e, sem justificativa, o conselheiro titular, Sergio Denck Fogasso. Presente também, o
15 Secretário Municipal da Educação, Ildo Bombardelli. O Conselheiro Presidente, fazendo a
16 abertura dos trabalhos da Reunião Ordinária do mês de junho, acolheu e deu as boas-
17 vindas a todos os Conselheiros, agradeceu a presença e informou que só foi possível a
18 realização da Reunião Ordinária em junho, e que não houve reunião nos meses de abril e
19 maio, pois o quorum estava reduzido e era pouco representativo para deliberar matérias
20 importantes, tendo em vista o vencimento dos mandatos de conselheiros, a tramitação dos
21 processos de indicação e nomeação dos novos conselheiros, nos termos da Lei Municipal
22 n.º 2026/10, fato que só ocorreu com a posse dada no dia 01 de junho de 2010; que a
23 partir de agora, é um recomeço para o CME, com ampliação do colegiado e com a inclusão
24 de novos segmentos representativos. Disse que esta reunião tem uma pauta extensa, com
25 várias informações importantes a serem repassadas aos Conselheiros, entre os quais está
26 a alteração do horário das Reuniões e Sessões ordinárias. Agradeceu a presença do
27 Secretário Municipal da Educação, Prof. Ildo Bombardelli e, a seguir, passou a palavra
28 para a Conselheira Vice-Presidente Léia Angélica Rippel, para que ela fizesse a leitura de
29 uma mensagem para a abertura dos trabalhos. Após a leitura da mensagem, o Presidente
30 do CME passou a Presidência de honra do CME ao Secretário Municipal da Educação,
31 Prof. Ildo Bombardelli. O Secretário, na sua fala, deu as boas-vindas a todos, reforçando o
32 que já havia dito na Posse dos Conselheiros, de que entre os diversos conselhos
33 municipais de Toledo, este é o Conselho que mais trabalha, tendo em vista as matérias
34 importantes que nele são tratadas em articulação com todos os segmentos da educação,
35 que aqui estão representados, e por isto o CME tem condições de apresentar um trabalho
36 de qualidade. Cumprimentou a todos e desejou um bom desempenho das funções a todos
37 e devolveu a presidência ao Professor Flávio Vendelino Scherer. O Presidente agradeceu
38 a presença do Secretário e lhe informou que este ano será de grande trabalho, pois há
39 necessidade urgente de se atualizar diversas normas do Sistema Municipal de Ensino, tais
40 como as referentes à Educação Infantil, à Educação Especial, aos anos Iniciais do Ensino
41 Fundamental, EJA, etc, trabalhos esses nos quais os Conselheiros participarão em
42 Comissões que deverão ser formadas, incluindo representações da SMED e de outros
43 segmentos que o colegiado definirá. Na sequência, o Presidente apresentou a Pauta da
44 Reunião Ordinária e da Sessão Plenária, como segue: 1- Aprovação da Ata da Sessão
45 Plenária da Reunião Ordinária do mês de março/ 2010; 2- Espaço da Presidência e dos
46 Conselheiros para: informações, relatos, participações, manifestações, convites,
47 representações e destaques; 3- Informações da SMED como órgão gestor do Sistema de
48 Ensino; 4- Reformulação das Câmaras de trabalho interno do CME: CEB e CLN; 5-
49 Processos novos: 5.1- CLN/CEB/Processo n.º 006/10: Alteração/adequação do Regimento
50 Interno do CME, em cumprimento ao que estabelece o art. 88 da Lei n.º 2.026/2010; 5.2.
51 CLN/Processo n.º 005/10: Alteração do Horário das Reuniões Ordinárias, das Sessões
52 Plenárias e das Câmaras do CME/Toledo; 5.3. CEB/Processo n.º 001/10: Renovação da
53 Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, da Escola Municipal Presidente

54Tancredo Neves, da Vila Pioneiro; 5.4. CEB/Processo n.º 002/10, Renovação do
55Credenciamento da Mantenedora do Colégio Vicentino Imaculado Coração de Maria –
56Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para oferta de Educação Infantil;
575.5. CEB/Processo n.º 003/10, Cessação de Sala de Recursos da Escola Municipal
58Orlando Luiz Basei, do Distrito de Novo Sarandi; 5.6. CEB/Processo n.º 004/10,
59Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil da Escola Municipal
60Antonio Scain, do Jardim Filadélfia; 6- Assuntos livres e de interesse do CME, do SME
61/Toledo e dos Conselheiros. Apresentada a Pauta, foi aberto espaço para eventuais
62inserções de assuntos e, nada havendo a acrescentar, a mesma foi posta em votação e foi
63aprovada pelo Plenário. Na sequência, passou-se ao item 1 da Pauta, para apreciação e
64aprovação da Ata nº 03/10. Considerando a leitura e a análise preliminar feita pelos
65Conselheiros, nos termos da prática já definida e aprovada pelo Plenário, a Ata foi posta
66em discussão e em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos presentes. O
67Presidente deu sequência aos trabalhos, passando ao item 2 da Pauta, informando que a
68proposta de alteração do horário das Reuniões do CME, no dia de hoje, deu-se pelo motivo
69de que alguns Conselheiros estavam com dificuldades de se manterem até o final das
70Sessões no horário habitual das reuniões, por conta de outros compromissos, causando
71um esvaziamento da Plenária e das Câmaras, que, em atendimento a diversas
72manifestações de Conselheiros e órgãos públicos e privados, e para facilitar a participação
73de todos, a proposta é de que a Reunião e as Sessões se iniciem a partir das 14 horas,
74com Sessão Plenária e, logo após, serão realizadas as Sessões das Câmaras,
75encerrando-se no mais tardar, os trabalhos até 17 horas e 30 minutos. Informou ainda que
76esta matéria será incluída na minuta de reformulação do Regimento Interno. Outra prática
77já aprovada pelo Plenário, é de que os trabalhos se concentrem nas segundas e quartas-
78feiras, para que, nas sextas-feiras possam ser dedicadas aos estudos e atividades de
79representação dos Conselheiros. Outra informação passada aos Conselheiros, em
80especial aos novos, foi sobre a sistemática adotada para as Atas do CME; que isso já foi
81aprovado anteriormente pelo Plenário, de que as Atas são encaminhadas via correio
82eletrônico a cada conselheiro, devendo cada qual fazer a leitura e apontar as eventuais
83correções gramaticais ou de digitação, e que estas correções podem ser encaminhadas
84também por correio eletrônico para a Secretária Geral, que fará as devidas correções, de
85maneira a agilizar os trabalhos; que no dia reunião, serão disponibilizadas algumas cópias
86para consulta e uma cópia, após a aprovação da Ata, deverá ser assinada pelos
87Conselheiros e que ficará arquivada nos arquivos do CME. Esta prática, registrada em ata,
88também será inserida no Regimento Interno quando for feita sua alteração. A seguir, o
89Presidente historiou e informou a todos, e de modo especial aos novos Conselheiros, do
90porque e de como se deu a tramitação da atualização da Lei do Sistema Municipal de
91Ensino, Lei Municipal nº 2.026/10, do dia 09 de abril de 2010. Disse que havia necessidade
92de que esta Lei fosse atualizada, tendo em vista a dinâmica da sociedade e a evolução das
93políticas nacionais e municipais de ensino e educação, pois a Lei do SME de Toledo era de
9418 de dezembro de 2002, e que ela retratava a situação nacional e local até o início do
95século e que já não mais contemplava uma série de novas situações e que necessitava de
96ajustes às políticas nacionais que ocorreram nos últimos dez anos; que em síntese, a nova
97lei municipal apenas fez os ajustes e que apenas foram feitas algumas inovações,
98permanecendo na sua maior parte o texto da redação original. O Conselheiro Márcio
99Adriano Solera, que representa a APP-Sindicato, informou que está estabelecido através
100do Estatuto daquela entidade, que só poderá representar a APP, aquele profissional que
101for sindicalizado e, como a Lei do SME prevê que a representação no CME poderá ser por
102membro sindicalizado ou não, isto criou um impasse momentâneo na APP-Sindicato, e que
103isto deverá ser discutido e deliberado para uma possível adequação de seu Estatuto. O
104Presidente disse que seria bom que isto fosse ajustado de forma que possa haver a
105representação do segmento não só dentro do CME/Toledo, mas também que isto seja
106considerado para a realidade em nível de Estado, pois outros Conselhos de Educação de

107Sistemas de Ensino também poderão abrir vagas para este segmento. Ainda sobre a Lei
108do SME/Toledo, o Presidente disse que ela deverá ser do conhecimento de todos; que
109seu texto foi enviado aos Conselheiros via correio eletrônico e que também está disponível
110na Internet, no *site* do CME/Prefeitura Municipal. Disse ainda que esta lei trouxe algumas
111mudanças, sendo uma delas, a ampliação do número de Conselheiros, passando de nove
112para doze Conselheiros, incluindo três novos segmentos: as Associações de Pais e
113Mestres – APMs e ou Associações de Pais, Mestres e Funcionários – APMFs das Escolas
114da Rede Municipal de Ensino; a Rede Estadual de Ensino através da APP-Sindicato, e as
115Instituições de Educação Superior Públicas ou Privadas; outro ponto importante foi a
116possibilidade de recondução do Conselheiro, se for do interesse e da avaliação do
117segmento e do interesse do Conselheiro, sem limite do número de mandatos; que o CME
118também deverá adequar seu Regimento Interno no prazo de trinta dias e que este assunto
119deverá ser a tarefa mais urgente do colegiado, já para a próxima Reunião Ordinária e
120Extraordinária, se for necessário. Um outro assunto importante que precisa ser discutido e
121aprovado pelo Plenário, é a questão da alteração do horário das reuniões e sessões. A
122proposta inicial é de que se iniciem as sessões às 14 horas, estendendo-se, no máximo,
123até às 17 horas e 30 minutos, pois que o horário das reuniões e sessões praticadas até
124este momento, das 17:00h às 21:00h, se tornou difícil de manter, pelo fato de que o
125*quorum* começou a se esvaziar muito, tendo em vista que diversos conselheiros também
126exercem atividades profissionais no período noturno em escolas, colégios e instituições de
127educação superior. O Presidente disse que, embora essa mudança pareça ser tranqüila,
128ela tem um outro ângulo a ser considerado, e que diz respeito ao servidor público
129municipal, pois, se antes as reuniões eram feitas após a jornada de trabalho, agora ficam
130dentro da jornada. Sobre essa questão, o Presidente disse que ele e o Secretário
131Municipal de Educação conversaram com o Promotor de Justiça que atende a Promotoria
132da Educação, Dr. Sandrez Sponholz, e que o mesmo disse que nada impede a mudança,
133pois o Conselho é de Educação e nele são tratados assuntos da educação municipal e
134que, portanto, o conselheiro que atua na educação, está realizando atividades afins e de
135que não há desvio de função; que o Promotor assegurou de que ele não vê impedimento
136nenhum sobre a alteração dos horários das reuniões e sessões. Para esclarecer ainda,
137recordou a todos os Conselheiros, que a Lei Municipal n.º 2026/10, no § 7.º do art. 28,
138prescreve textualmente que: *“As funções de conselheiro são consideradas de relevante*
139*interesse público municipal e o seu exercício tem prioridade sobre o de quaisquer cargos*
140*públicos municipais de que seja titular o conselheiro, não podendo o gestor público*
141*municipal dificultar a liberação do servidor, quer seja para sua participação em reuniões ou*
142*trabalhos próprios do colegiado”*. A proposta de alteração do horário para a próxima
143Sessão Plenária, na quarta-feira, que deverá iniciar-se às 14:00 horas para tratar dos
144assuntos da Pauta para aquele dia, foi colocada em votação e foi aprovada pelos
145presentes. Na sequência, o Presidente informou também ao novo colegiado recomposto,
146sobre o Plano Municipal de Educação, que após longo período de estudos, conferências e
147Fórum da Educação, foi readequado e aprovado através da Lei Municipal nº 2.004/09, de
14820 de agosto de 2009, e disse que serão entregues exemplares para os Conselheiros
149novos, para que tomem conhecimento; disse que este Plano traçou as diretrizes e metas
150para a educação no Município de Toledo, 2004-2014; que já se obteve algumas conquistas
151significativas, como foi o caso da criação do cargo de Professor de Educação Infantil.
152Também informou que foi disponibilizado pelo *site* do MEC, a versão final do documento
153da CONAE/2010; que este documento é fruto de ampla discussão nacional ocorrida em
1542009 e princípio de 2010, para estabelecer diretrizes e metas que foram aprovadas para
155se construir um novo Plano Nacional de Educação, 2011-2021; propôs ao Plenário de que
156se poderia fazer uma Reunião Extraordinária do CME para tratar dos resultados da
157CONAE-2010, momento em que a Conselheira Sueli Luckmann Guerra e os demais
158participantes toledanos naquele evento poderiam fazer uma explanação do que foi tratado,
159discutido, definido e encaminhado para propor um novo Plano Nacional de Educação,

160para que seja do conhecimento de todos os segmentos. A Conselheira Sueli Luckmann se
161disponibilizou para elaborar uma apresentação com todos os assuntos discutidos e
162apresentá-los aos segmentos interessados, talvez no final do mês de julho ou início de
163agosto. A proposta foi colocada em votação e aprovada pelo Plenário. A próxima
164comunicação foi sobre o recebimento da Nota Técnica do MEC nº 9/2010, de 15 de abril de
1652010, enviada ao CME/Toledo, para conhecimento; esse documento trata das Orientações
166para a Organização de Centros de Atendimento Educacional Especializado, da Secretaria
167de Educação Especial do Ministério da Educação – SEESP/MEC; que deverá ser matéria
168de estudo para a revisão e adequação das normas complementares da Educação
169Especial. Outra comunicação diz respeito ao convite, enviado pela APP-Sindicato, para a
170VIII Sessão do Fórum Permanente de Controle e Fiscalização do FUNDEB, nos dias 1 e 2
171de julho de 2010, a ser realizado na cidade de Mandaguari/PR, com inscrição gratuita.
172Ainda sobre o assunto do FUNDEB, o Presidente informou que deverá ser referendado o
173nome da Conselheira Sueli Luckmann Guerra, que representa o CME no Conselho do
174FUNDEB, para que continue a representação naquele Conselho. Levado à discussão e
175votação do Plenário, seu nome foi aprovado para representar o CME/Toledo no Conselho
176do FUNDEB. Outro assunto polêmico e que tem gerado muitas discussões, é sobre o
177estabelecimento unificado do corte etário em nível nacional para o ingresso no 1.º ano do
178Ensino Fundamental de nove anos, cuja redação e proposta está tramitando na Comissão
179de Educação do Congresso Nacional, sendo o ingresso apenas para as crianças que
180completarem seis anos de idade até o dia 31 de março; que aqui no Município de Toledo,
181foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta, entre a Promotoria Pública e o Município de
182Toledo, onde se estabeleceu o compromisso de se matricular ao 1º ano do Ensino
183Fundamental, todas as crianças que completarem 6 anos de idade até o dia 31 de
184dezembro do ano em curso, sem corte etário; que nesta polêmica, existem 3 (três)
185propostas em discussão: um anteprojeto de lei do Senador Flávio Arns, antecipando o
186ingresso obrigatório ao 1.º ano do Ensino Fundamental aos 5 anos de idade; outro do
187MEC, que propõe o corte etário com ingresso ao 1.º ano para crianças que completarem 6
188anos até 31 de março; e uma terceira proposta, de que o ingresso seja como ocorre em
189nosso Município, isto é, ingresso ao 1º ano do Ensino Fundamental, para aqueles que
190completarem 6 anos de idade até 31 de dezembro do ano em curso; que essa questão
191também deverá ser acompanhada pelas Comissões Especiais que irão rever as normas
192complementares, tanto da Educação Infantil, como do Ensino Fundamental. Outra
193comunicação do Presidente foi sobre o convite para o “XX Encontro Nacional dos
194Conselhos Municipais de Educação”, que acontecerá nos dias 18, 19 e 20 de agosto de
1952010, na cidade de Aracaju, Sergipe; disse que se houver custeio de despesas, o CME
196será representado neste evento. Disse o Presidente ainda que, no dia 16 de abril de 2010,
197em São Paulo, foi realizada a Audiência Pública sobre Diretrizes para o Ensino
198Fundamental, evento que contou com representações e sugestões da UNDIME/PR-União
199Nacional de Dirigentes Municipais de Educação/Secção Paraná, e que esta matéria
200também será assunto para a Comissão que fará os estudos para a revisão das normas
201complementares para o Ensino Fundamental. O próximo comunicado, foi sobre o assunto
202das Bolsas de Estudo, que já foi assunto de Pauta de outra reunião do CME, inclusive com
203a presença do Promotor de Proteção à Educação, Dr. Sandres Sponholz; informou que foi
204encerrado mais um capítulo sobre este assunto polêmico, pois no dia de hoje, foi assinado
205o Termo de Ajuste de Conduta entre a Prefeitura Municipal e a Promotoria de Proteção à
206Educação; que este termo estabelece que as Comissões Especiais, concluam seus
207trabalhos para análise final da seleção das Bolsas de Estudo para Unipar/Toledo, e da
208Bolsa Universitária da Fasul/Toledo. O termo assinado e proposto pelo Ministério Público,
209autorizou e, conseqüentemente, protege o CME e o Município de Toledo contra novos
210recursos em 2010, e por ser esta questão urgente, as respectivas Comissões deverão
211priorizar estes trabalhos, para encerrar o mais rápido possível as análises dos pedidos;
212que a SMED e o CME não deverão mais constar como gestores deste programa, que

213deverá ser repassado para a Secretaria de Assistência Social e para o Conselho Municipal
214de Assistência Social. A informação seguinte foi sobre a assessoria ao CME do Município
215de Palotina, que o Presidente do CME/Toledo fará para a avaliação e readequação do
216PME daquele Município, assim como também está acontecendo o assessoramento técnico
217ao Município de Cascavel, onde está se discutindo a organização do Sistema Municipal de
218Ensino e a instituição do CME, conforme termos de parceria assinados em 2009, entre os
219Municípios de Toledo e Cascavel. Outro assunto abordado foi relativo ao andamento dos
220trabalhos da Comissão que está propondo a criação do Plano de Carreira e Remuneração
221do Magistério, separado do Plano de Carreira geral dos demais Servidores Municipais, pois
222conforme orientações da Resolução CNE/CEB n.º 02/09, de 28/05/2009, do Conselho
223Nacional de Educação, os municípios devem separar o Magistério do Plano de Carreira
224dos demais servidores. O CME tem representação nesta Comissão, que neste momento já
225montou um esboço para que aconteçam as discussões e os estudos para finalizar o
226trabalho, que deverá ser aprovado e transformado em Lei. Passou-se ao item 4 da Pauta,
227que tratou da recomposição das Câmaras de Educação Básica e de Legislação e Normas
228e, após a apresentação da proposta, a mesma foi colocada em votação e aprovada pelos
229presentes. A Portaria será assinada pelo Presidente do CME e disponibilizada aos
230Conselheiros. Na sequência, passou-se à formação das Comissões Temporárias Especiais
231que tratarão da atualização das normas complementares para a Educação Infantil, para os
232anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos e para a Educação Especial; aberta a
233discussão e ouvidos os Conselheiros, foram assim definidas as Comissões: a) para a
234Educação Especial: será composta por 2 representantes do CME, respectivamente as
235Conselheiras Léia Angélica Rippel e Sueli Luckmann Guerra; 1 representante da SMED; 1
236representante dos Professores Municipais, indicado através do Sindsertoo; 1 representante
237dos pais de alunos, indicado através das APMs; 1 representante do NRE/Toledo; 1
238representante das Instituições de Ensino Superior e 1 representante das Escolas Privadas.
239b) para tratar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de nove anos: será composta por 2
240representantes do CME, respectivamente a Conselheira Renate Neumann Schewe
241Cardoso e o Conselheiro Edmilson Augusto de Moraes; por 2 representantes da SMED; por
2421 representante dos Professores Municipais, indicado através do Sindsertoo; por 1
243representante dos pais de alunos, indicado através das APMs e por 1 representante das
244Instituições de Educação Superior. c) Para tratar da Educação Infantil, será composta por 2
245representantes do CME, respectivamente a Conselheira Doracilde Naomi Noguti de
246Oliveira e o Conselheiro Pedro Aloísio Webler; por 1 representante da SMED; por 1
247representante dos Professores Municipais indicado através do Sindsertoo; por 1
248representante dos pais de alunos, indicado através das APMs; por 1 representante das
249Instituições de Educação Superior e por 1 representante das Escolas Privadas. As
250Comissões serão designadas através de ato próprio e, após a instalação, iniciarão seus
251trabalhos e seus estudos, que deverão elaborar uma proposta para o CME, até o dia 15 de
252setembro. O CME dará todo o suporte e o material necessário aos integrantes das
253Comissões. A última comunicação da Presidência, foi sobre o orçamento do Município
254para o ano de 2010. O Presidente disse que tem participado das reuniões, que tem como
255título: “Orçamento do Povo”, pois envolve toda a população nas discussões deste processo
256novo onde o orçamento municipal é construído em cada comunidade, em reuniões
257simultâneas, para tratar das especificidades de cada comunidade ou segmento social, à
258semelhança de como se procede no Município gaúcho de Caxias do Sul. Na palavra
259concedida aos Conselheiros, a Conselheira Patrícia Mara Anschau, também Diretora do
260Departamento de Educação Infantil da SMED, informou que, para o Concurso Público de
2612010, houve 410 (quatrocentas e dez) inscrições para as 20 (vinte) vagas de Professor de
262Educação Infantil, e 480 (quatrocentas e oitenta) inscrições para as 10 (dez) vagas de
263Professor II. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler, também Diretor do Departamento de
264Administração Escolar da SMED, informou que algumas escolas municipais estão
265ampliando a sua estrutura física, com a construção de novas salas de aula para ofertar o 5º

266ano do Ensino Fundamental de nove anos e, ainda, de que está sendo construída mais
267uma Escola Municipal. O Conselheiro Willibaldo Feiten, falou sobre a importância do
268atendimento em tempo integral nos Anos Iniciais, que isto deveria ser priorizado pelo
269Município, tendo em vista a quantidade de crianças que necessitam deste tipo de
270atendimento. A Conselheira Sueli Luckmann Guerra, disse sobre o assunto, que,
271atualmente, não existe a possibilidade de oferta de uma educação em tempo integral e de
272qualidade, não só em nível municipal, mas também em nível nacional, pois de nada
273adianta apenas arrumar um espaço físico para se colocar estas crianças se não há
274profissionais disponíveis e preparados. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler informou que
275já existem 4 (quatro) escolas com oferta do atendimento em tempo integral, o que tem
276gerado muitos custos e, por isto, a oferta nas outras escolas, terá que ser de forma
277gradativa e precisa contar com uma estrutura física e de pessoal para esta oferta; disse
278que uma das escolas de tempo integral é a Escola Municipal Ivo Welter, que atende 400
279(quatrocentos) alunos, dos quais mais de 100 (cem) estão matriculadas no tempo integral;
280as outras escolas de tempo integral são: Escola Municipal Waldyr Luiz Becker, Escola
281Municipal São Francisco e Escola Municipal Vereador José Pedro Brum – CAIC; que a
282equipe da SMED realizou algumas visitas a outros municípios, mas que ainda não foi
283encontrado um modelo ideal para se referenciar; que está se realizando um estudo, com
284os professores municipais, para se elaborar uma proposta sustentada, que vise a questão
285pedagógica, para que não se pense em assistencialismo, mas na educação com
286qualidade. O Presidente do CME disse que, no Município de Paranaguá, a Secretaria de
287Educação conta, inclusive, com seu próprio Sistema de Registro Escolar– SERE, para a
288inserção dos dados dos alunos e as escolas daquele Município, onde sua grande maioria é
289de tempo integral. O Conselheiro Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro, disse que é preciso
290pensar e definir-se o tipo de escola integral que o Município deseja e que a oferta em
291contra-turno, tem o cunho sócio-educativo, onde a criança pode interagir com outros temas
292e assuntos. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler considerou válidas estas opções de
293atendimento enquanto não se oferta a educação integral essencialmente de cunho
294pedagógico. O Conselheiro Márcio Adriano Solera, alertou de que não se pode esquecer
295da formação profissional deste professor que atenderá a educação de tempo integral com
296todas as suas particularidades. A Conselheira Renate Neumann Schewe Cardoso,
297destacou a importância da responsabilidade das famílias; que a escola em tempo integral
298não deixa de ser importante, mas o melhor para as crianças seria diminuir a jornada de
299trabalho das mães, para que elas pudessem educar melhor seus filhos junto da família. O
300Conselheiro Pedro Aloísio Webler, diante da importância deste assunto, sugeriu que se
301realizasse um Seminário de Educação Integral, para que este assunto seja amplamente
302discutido com todos os envolvidos, onde se possam apresentar modelos para
303conhecimento de todos. O Presidente agradeceu a participação de todos, destacando que
304a discussão sobre este tema é ampla e que é importante que todos os conselheiros se
305envolvam. Na sequência, propôs os encaminhamentos para os trabalhos desta semana de
306reunião ordinária: a proposta é de que se encerrem os trabalhos desta Sessão Plenária,
307que cada Câmara se reúna e eleja seu Presidente e Vice-Presidente e que distribuam os
308respectivos processos, e que na quarta-feira, os trabalhos se iniciem com a Sessão
309Plenária para aprovação da Deliberação sobre a alteração do Horário das Sessões do
310CME e, após o encerramento da Plenária, se inicie a sessão conjunta das Câmaras para
311tratar do estudo da minuta de alteração e adequação do Regimento Interno e que na sexta-
312feira, dia 11, não haja sessões. A proposta foi colocada em votação e aprovada por
313unanimidade pelos presentes. Nada mais a tratar, o Presidente encerrou esta Sessão
314Plenária. E para registrar, eu, Rosane Margarete Peripolli Fontes, Secretária Geral, lavrei a
315presente Ata que, nos termos do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, a
316mesma será enviada preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e análise individual
317dos Conselheiros e, no início da próxima Sessão Plenária, será discutida, votada e

318aprovada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e que após aprovada, vai assinada por mim,
319pelo Presidente, pelos demais Conselheiros e pelos presentes a esta Sessão Plenária.

320Toledo, 07 de junho de 2010.

321- Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral:.....

322**Conselheiros Titulares:**

323- Flávio Vendelino Scherer, Presidente:.....

324- Léia Angélica Rippel:.....

325- Doracilde Naomi Noguti de Oliveira:.....

326- Pedro Aloísio Webler:.....

327- Patrícia Mara Anschau:.....

328- Marcio Adriano Solera:.....

329- Sueli Luckmann Guerra:.....

330- Renate Neumann Schewe Cardoso:.....

331- Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi:.....

332- Willibaldo Feiten:.....

333- **Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**

334- Maria Eva Duarte Tizziani, no exerc. da tit.:.....

335- Cirlei Rossi dos Santos:.....

336- Márcia Czerechowicz Hang:.....

337- Edmilson Augusto de Moraes:.....

338- Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro:.....

339- Karen Hyelmager Gongora Bariccatti:.....